

Teste de estresse data-base Junho 2019 -

Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente. As responsabilidades do Diretor de Operações nomeado abrangem a aprovação e revisões periódicas das Políticas de Gerenciamento de Mercado e Liquidez. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas para o Brasil.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (trading book), portanto, não calcula as parcelas referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros e classificadas na carteira de negociação. Com base no disposto na Circular CMN 3.365/2007, o Banco IBM calcula mensalmente a Rban (parcela de 2 exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não negociação - banking book), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de RiskMetrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O Banco IBM utiliza a empresa Integral Trust para o cálculo do Rban.

Define-se como risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

Mercado

Cenário Internacional

No âmbito Internacional destacamos a economia norte-americana que no último comunicado do Banco Central americano (Federal Reserve) demonstrou uma certa cautela sobre a política monetária em virtude das expectativas de inflação. O índice variou apenas 0,02% no mês de Junho caminhando para patamares historicamente baixos. Com isso, é provável que o Banco Central americano realize corte nas taxas de juros que por enquanto seguem na faixa de 2,25% / 2,50% a.a.

Com relação ao PIB americano, o mesmo cresceu a uma taxa anualizada de 3,1% no primeiro trimestre de 2019. A taxa de desemprego registrada em Junho (3,8%) ficou no mesmo patamar de Março.

O fato que continua gerando preocupação nos Estados Unidos e no mercado global são os efeitos da guerra comercial. Neste segundo trimestre o destaque foi para as ameaças ao México que caso não faça um controle efetivo na fronteira entre os dois países, poderá sofrer com a implementação de tarifas em importações por parte dos Estados Unidos sobre os produtos mexicanos. Com relação ao atrito comercial com a China, destaque para o adiamento nas tentativas de se chegar a um acordo, fato este que vem trazendo preocupação ao mercado.

Na Europa, percebe-se uma estagnação da economia sem uma aceleração à vista. Uma estimativa preliminar aponta para um crescimento do PIB de apenas 0,2% no segundo trimestre se comparado ao trimestre anterior. Diferentemente dos Estados Unidos que possuem uma margem para redução da taxa de juros, o Banco

Central Europeu já trabalha com um nível mínimo de taxa de juros próximo a 0%, por conta disso, deverá trabalhar com outros tipos de estímulos econômicos e incentivos fiscais para tentar garantir uma aceleração econômica em 2019. A inflação continua em níveis baixos em torno de 1%.

Com relação ao ambiente político da zona do Euro, destaque para a renúncia da primeira-ministra do Reino Unido Theresa May. A expectativa fica em torno do novo ministro que pode gerar uma liderança contra ou a favor da saída do Reino Unido da União Européia.

Na China, o PIB desacelerou a 6,2% no segundo trimestre de 2019, sendo este o ritmo mais fraco em 27 anos. Tal fato pode ser explicado por uma desaceleração da demanda tanto interna quanto externa diante da crescente pressão comercial dos Estados Unidos. Os dois países adotaram tarifas de importação entre ambas as partes em negociações equivalentes a mais de \$ 360 bilhões ao ano. O mercado espera que as reuniões previstas no terceiro trimestre entre os líderes de ambos os países, tragam efeitos benéficos a economia e um alívio na tensão global.

Brasil

No Brasil, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou uma queda no primeiro trimestre de 2019 de 0,2%. Tal fato é basicamente explicado pelas quedas no setor agropecuário e dos investimentos. Apesar da desaceleração, o mercado espera um crescimento de aproximadamente 0,8 % para o fim de 2019. A taxa de desemprego teve uma ligeira queda de 12,3 % para 12% em Junho de 2019, que continua em patamares elevados representando aproximadamente 12,8 milhões de desempregados no Brasil.

Com relação à inflação, o IPCA acumulado de 12 meses fechou o mês de Junho em 3,36% registrando uma considerável desaceleração se comparado com o acumulado de 12 meses de Março (4,57%) que ocorreu principalmente por conta da queda no preço dos alimentos e combustíveis. Para o final de 2019, os analistas projetam o IPCA em torno de 3,8%.

Relacionado à política monetária, o mercado acredita que ainda existe espaço para redução dos juros no Brasil. Fato que pode se concretizar na reunião do Banco Central de Julho com um corte inicial de 0,25 %. Tal fato é alimentado pela queda da inflação e pelo fraco desempenho econômico. Desta forma, o Banco Central tenta estimular a economia local facilitando o acesso ao crédito com a redução dos juros. O mercado espera que a Selic fique em torno de 5,50 % ao fim de 2019. No lado político, destaque para reforma da previdência que teve avanços consideráveis na comissão especial da câmara dos deputados e com o avanço do texto base no plenário da câmara. As discussões

serão retomadas no mês de Agosto após o recesso com a finalização junto ao Senado. A previsão é que a reforma da previdência gere uma economia de aproximadamente R\$ 900 milhões em dez anos.

Por fim, destaque para valorização do real frente ao dólar durante o mês de Junho que iniciou a cotação a R\$ 3,90 e terminou cotado a R\$ 3,83. Esse movimento foi basicamente alimentado pelo avanço da reforma da previdência e pela possibilidade de queda de juros na economia americana. Para o final de 2019 é esperado que a paridade USD/BRL fique em torno de 3,75.

Análise de Sensibilidade

O fato do Banco IBM não possuir carteira de Trading, abrigando apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

Trimestralmente o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 2,0% na curva de juros locais ; Inclinação de 2,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -15% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 30/06/2019.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 186 milhões, relativo à taxa de juros PRE e R\$ 5,5 milhões relativo a variação da paridade Dólar/Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 5,3 milhões, sendo R\$ 4,8 milhões relativo à taxa de juros e uma perda de aproximadamente R\$ 531 mil devido a variação cambial/cupom US\$.

R\$ R\$ R\$

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	190.445.557	185.641.118	-4.804.440
Cup. US\$	3.005.961	2.925.686	-80.275
CAMBIAL	3.005.961	2.555.067	-450.894
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			-5.335.608

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -2,0% na curva de juros locais ; Inclinação de -2,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +15% relativo preço da moeda americana . Aplicação de choques na carteira data base 30/06/2019.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse de R\$ 196 milhões, relativo a taxa de juros PRE e R\$ 6,5 milhões relativo a variação da paridade Dólar/ Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 5.6 milhões, sendo R\$ 5,1 milhões relativo à taxa de juros e um ganho de aproximadamente R\$ 536 mil devido a variação cambial/cupom US\$.

R\$ R\$ R\$

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	190.445.557	195.529.680	5.084.123
Cup. US\$	3.005.961	3.090.596	84.635
CAMBIAL	3.005.961	3.456.855	450.894
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			5.619.652

*Calculado pela Integral Trust

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Global Financing Brasil Administração Serviços, Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado o percentual dos ativos, não vinculados à Resolução 2.921 e as operações baixadas a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 10% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa. Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerado a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 30/06/2019.

Seguem abaixo os parâmetros:

>>> Cenário de Estresse otimista (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 3,21%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 13,21%

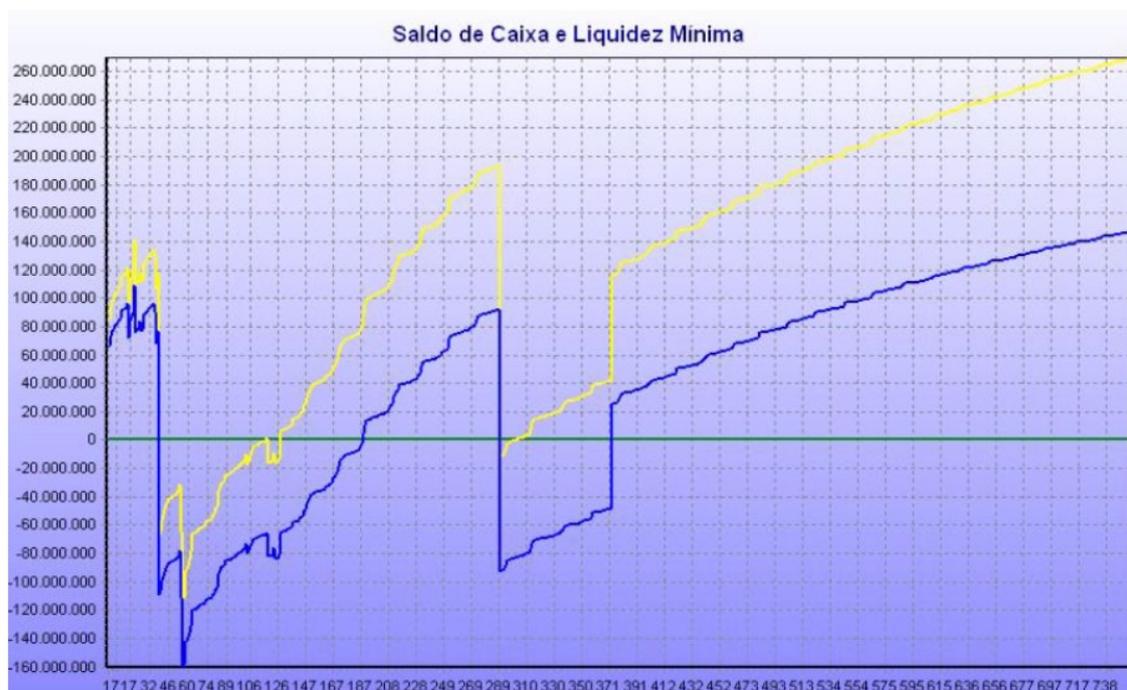
Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa de aproximadamente R\$ 12 milhões, todavia, em virtude do vencimento de CDB's sem vínculo emitido para IBM

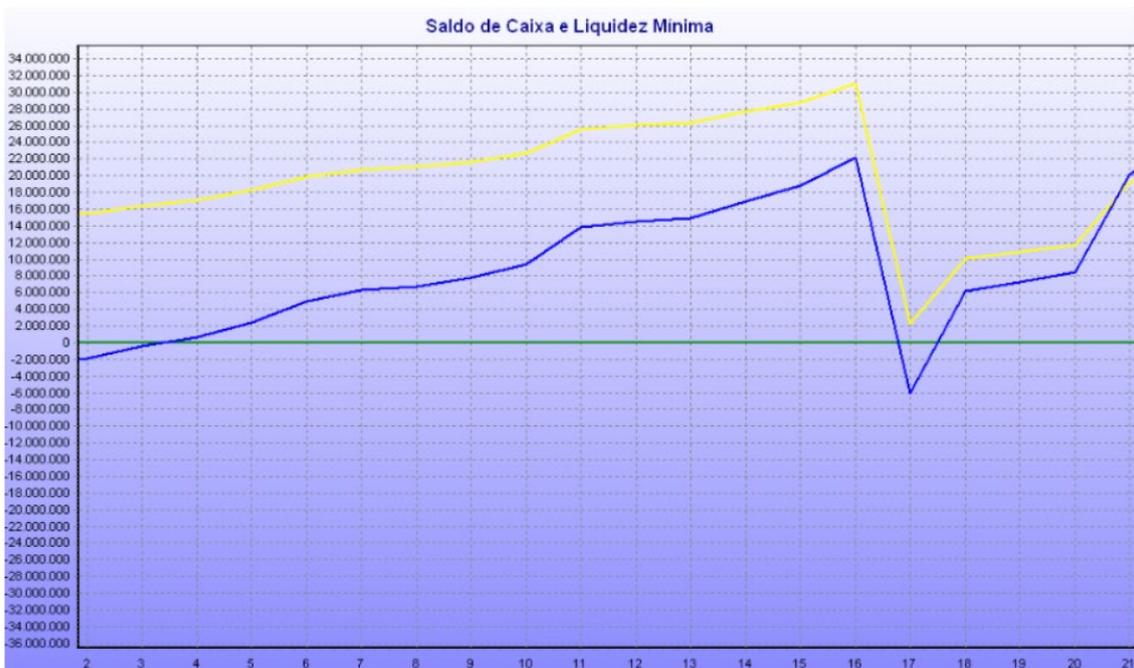
Brasil Indústria Máquinas Serviços e IBM Brasil Global Financing Administração, o gráfico abaixo mostra uma alta saída de caixa durante os meses de Julho e Agosto fazendo com que o mesmo fique negativo. Todavia, existe a possibilidade destes CDB's serem renovados ou emitidos para bancos locais em taxa pré a fim de suportar o caixa do Banco IBM. É importante ressaltar que o Banco IBM possui linha de crédito com os Bancos locais que suportam os CDB's em taxa pré que estão por vencer.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis



Janela de 21 dias úteis



Conclusão:

Mesmo com o descasamento da carteira pré do Banco IBM, é importante destacar que o passivo tem taxa inferior a taxa do ativo em pré. Vale lembrar que a maior parte deste descasamento referem-se a ativos de curto prazo com vencimento nos próximos 60 dias. Com a amortização destes ativos e com emissão de novos CDB's pré fixados, é esperada uma redução deste descasamento para os próximos meses. À medida que as taxas de juros do mercado se modificarem, os valores das posições ativas e passivas sofrerão variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caírem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, à variações pouco significativas no resultado.

Importante ressaltar também que na análise feita é considerada o valor do ativo/passivo em seu vencimento. Considerando que no cenário analisado, o prazo dos ativos é mais longo que os do passivo, se analisássemos essa exposição pelo valor presente dos ativos/passivos, ela seria menos representativa.

Mensalmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa adições de contratos PRÉ na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada. A amortização da carteira em PRÉ e as novas emissões em CDB pré tendem a reduzir o descasamento. Essas ações tendem a minimizar

a exposição da carteira e proteger contra qualquer eventual tendência de alta da taxa de juros.

Em relação à carteira em dólar, o volume financeiro da parte ativa da carteira é superior a passiva gerando uma exposição em dólar. Vale lembrar que, de acordo com a regulação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o patrimônio de referência do Banco IBM. Atualmente estamos com uma exposição de aproximadamente 0,5%.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. Demandas de caixa por crescimento do portfólio são analisadas e captados no mercado e (ou) controladora.

Outros pontos a considerar:

- (a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRÉ, representa 22% do total do seu ativo;
- (b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRÉ é de 14,41%;
- (c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRÉ é de 6,32%;
- (d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2019 é de 5,50% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de Junho de 2019 atingiu R\$ 469.671.336,32 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 1,1%.